



**PVN – CHICAGO**  
pvnchicago@outlook.com

Introdução ao Livro de

# **SALMOS**

## Salmos 93:1-2

*“O Senhor reina; está vestido de majestade; o Senhor se revestiu e cingiu de fortaleza; o mundo também está firmado e não poderá vacilar. O teu trono está firme desde então; tu és desde a eternidade.”*



## Leitura Bíblica - 2024 GÊNESIS

### ABRIL

DATA	CAPÍTULOS
17	○ 1 – 6
18	○ 7 – 10
19	○ 11 – 15
20	○ 16 – 18
<b>21</b>	○ 19 – 22
22	○ 23 – 27
23	○ 28 – 32
24	○ 33 – 35
25	○ 36 – 38
26	○ 39 – 42
27	○ 43 – 46
<b>28</b>	○ 47 – 50
29	○ 51 – 55
30	○ 56 – 59

### MAIO

DATA	CAPÍTULOS
1	○ 60 – 64
2	○ 65 – 68
3	○ 69 – 71
4	○ 72 – 74
<b>5</b>	○ 75 – 77
6	○ 78 – 79
7	○ 80 – 83
8	○ 84 – 87
9	○ 88 – 90
10	○ 91 – 94
11	○ 95 – 98
<b>12</b>	○ 99 – 102
13	○ 103 – 105
14	○ 106 – 107
15	○ 108 – 110
16	○ 111 – 115
17	○ 116 – 118
18	○ 119
<b>19</b>	○ 120 – 124
20	○ 125 – 129
21	○ 130 – 133
22	○ 134 – 136

DATA	CAPÍTULOS
23	○ 137 – 139
24	○ 140 – 143
25	○ 144 – 146
<b>26</b>	○ 147 – 150

Período da Graça  
Maio 27 – 30

## Introdução

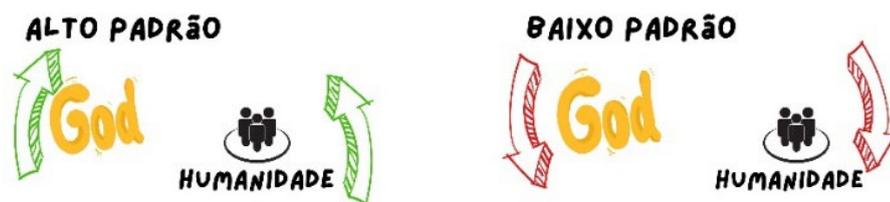
A palavra **SALMO** é uma adaptação latina a um nome grego dado a um instrumento que vem desde os tempos bíblicos (Sl. 33.2).

Esse livro é recheado de louvores e adoração, algumas orações também formam o corpo do Salmo, que apresenta uma narrativa da vida sob a perspectiva humana. Por isso, ao lermos esse livro devemos sempre ter em mente seu aspecto descritivo e não determinativo. Não se cria as regras, apenas as descreve. Não encontramos nesse livro frases do tipo: “assim diz o Senhor”.

Aqui acontece o debulhar da alma, que em muitas ocasiões, está aflita e não compreende a maneira como Deus está conduzindo a vida humana, porém, a conclusão está em que Deus é bom (Sl.73). Deus não negocia com o pecado, mas sabe perdoar, por isso Ele deixou os Salmos de Davi, em que confessa os pecados de assassinato e adultério. Outro aspecto que merece destaque são as narrativas messiânica, onde o personagem citado nos versos é o próprio Cristo (Sl.2). Embora o Rei Davi seja o autor mais famoso desse livro, ele não é o único. Também encontramos a autoria do Rei Salomão, de Moisés, Asafe e outros.

## O Que Pensamos Sobre Deus Nos Define

O teólogo Aiden W. Tozer tem uma frase célebre que diz: **“O que vem em nossa mente quando pensamos sobre Deus, é a coisa mais importante sobre nós”**. O que Tozer quis dizer é que o que conhecemos sobre Deus é o que nos define. A nossa vida reflete aquilo que pensamos sobre Deus. Um **alto conceito** sobre Deus reflete uma vida elevada, santa, exaltada a Deus. Um **baixo conceito** sobre Deus reproduz uma vida de nível mais baixo. O nosso conhecimento de Deus determina como pensamos, o que pensamos, como vivemos, como adoramos. Nossa visão de mundo é baseada no que entendemos do que Deus é. Por exemplo, se uma pessoa passa a conhecer Deus, sua santidade e pureza, essa pessoa tende a se portar de maneira mais santa e pura. Se uma pessoa tem a ideia de um Deus mais relativo, despreocupado e desconectado, então essa pessoa tende a se comportar de uma maneira mais relaxada. Se temos um conceito errado sobre quem Deus é, então erramos em todas as outras áreas de nossas vidas.



É crucial termos um conhecimento correto sobre Deus. É o conhecimento de Deus que nos define. Por este motivo, a proposta deste estudo do livro de Salmos é abordar os atributos de Deus e aprender mais sobre Ele. É importante também reconhecermos que estes atributos a serem estudados não definem e muito menos limitam Deus. São apenas características manifestadas que nos ajudam a refletir a sua imagem e semelhança.

## O Que São Atributos?

*"Embora o nome de Deus seja secreto e Sua natureza essencial incompreensível, Ele, no amor condescendente, por revelação, declarou que certas coisas são verdadeiras sobre Si. Isso nós chamamos de Seus atributos."*

(AW Tozer)

Os atributos são qualidades que pertencem a alguém. Uma característica, algo que unicamente define essa pessoa, ou que você atribui a outra pessoa. Os atributos de Deus referem-se à sua natureza revelada, às perfeições de Deus, à essência e qualidades. O homem atribui a Deus muitas às qualidades, mas neste estudo falaremos apenas de 13. São estes:



Os atributos de Deus podem ser classificados de duas maneiras: atributos **incomunicáveis** e comunicáveis. Os **atributos incomunicáveis** são aqueles que pertencem **somente** a Deus (ex.: onisciência, soberania). **Atributos comunicáveis** são aqueles que Deus compartilhou com o homem (ex.: sabedoria, bondade). Quando Deus fez o homem em Gênesis 1:26, Ele o fez à sua imagem e **semelhança**. Ter sido feito à **semelhança** de Deus significa ter herdado Dele aquilo que é abstrato de sua essência, como conceitos, valores, atributos.



**SEMELHANÇA = 'DEMUT'**  
= **CONCEITOS, VALORES, VIRTUDES, ATRIBUTOS**

Agora que sabemos o que são atributos e como alguns desses atributos foram passados (comunicados) à humanidade, usaremos o livro de Salmos para estudar 3 atributos incomunicáveis de Deus e os atributos compartilhados com o homem e sua relação com o Fruto do Espírito de Gálatas 5.

## Os 3 Grandes O's



"ANTES QUE OS MONTES NASCESSEM, OU QUE TU FORMASSES A TERRA E O MUNDO, SIM, DE ETERNIDADE A ETERNIDADE, TU ÉS DEUS."  
(SAL-MOS 90:2)

Tiago 1:17 diz que em Deus não pode existir variação ou sombra de mudança. Em outras palavras, tudo que Deus revelou à humanidade sobre si, é constante e pleno em *todo tempo*. Nenhum de seus atributos é menor ou maior do que outro. Deus é pleno e constante. O Salmos 90:2, fala da **eternidade** de Deus, aludindo ao primeiro versículo da Bíblia, que diz:

Lugar      Tempo      Matéria  
"NO PRINCÍPIO, CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA"

No versículo em destaque, vemos um Deus revelado ao homem, que não está confinado a um lugar, nem preso a um tempo e que não está limitado à matéria. Ao mesmo tempo, Ele é o que cria o **lugar**, o **tempo** e a **matéria**. A sua eternidade é a sua **auto-existência**. Em si próprio, **ELE é, não dependente e não afetado** pelos elementos que criou. Por outro lado, os três elementos citados acima apontam para os seus 3 grandes O's:

Lugar → ONIPRESENÇA  
Tempo → ONISCIÊNCIA  
Matéria → ONIPOTÊNCIA

A sua **onipresença** é o seu poder de estar em *todo* lugar ao mesmo tempo. No Salmos 139, é o atributo que inspira Davi a se indagar e escrever: "**Para onde me irei do teu Espírito ou para onde fugirei da tua face?**". Ele conclui que Deus é *transcendente*, que sua presença não está apenas aonde ele for (v7-12), mas também na formação de seu ser (v13-16). A presença divina vai do universo às suas células, "**e quão preciosos são para mim, ó Deus, os teus pensamentos**".

A **Onisciência** de Deus refere-se ao seu conhecimento ilimitado, não afetado pelo passado, nem o presente e nem o futuro, já que Ele é o próprio criador dos três tempos e isto o faz *eterno*. Ele é de *eternidade a eternidade* e por isso Deus não muda. A sua palavra permanece como sua essência. Já o homem, conforme adquire mais conhecimento, muda em suas atitudes e intenções, mas Deus permanece o mesmo (Sl 102:27) porque já conhece os tempos e as intenções. Por isso, Davi diz: **“sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração;”**

A **Onipotência** de Deus é seu poder criador e *sustentador* de todas as coisas. Por sua causa, existe a terra como conhecemos e tudo que nela há, por sua causa todas as coisas criadas estão sob um tempo de vida determinado, e tudo está limitado a uma matéria – veículo corruptível. Alguns acreditam que Deus criou o mundo, mas que ele não está diretamente envolvido e não interfere na sua criação. Estes são chamados de deístas, que creem em um Deus indiferente. Há muitos cristãos que são adeptos da filosofia deísta. O seu poder não o faz indiferente, mas o faz ainda mais pessoal. A Bíblia revela exatamente um Deus que não é corrompido pelo seu poder. Deus é criador, mantenedor e envolvido de maneira *pessoal* com sua criação. Salmos 145 diz:

- 8 **Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia.**  
9 **O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias são sobre todas as suas obras.**  
(...)  
14 **O Senhor sustenta a todos os que caem e levanta a todos os abatidos.**  
(...)  
18 **Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.**  
19 **Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os salvará.**



A maior prova de que seu poder não o impede de se relacionar com sua criação está na obra da **CRUZ!** Ele desceu, se destituiu da sua glória, para habitar no meio dos homens, se relacionou com eles e deu livre acesso ao seu trono.

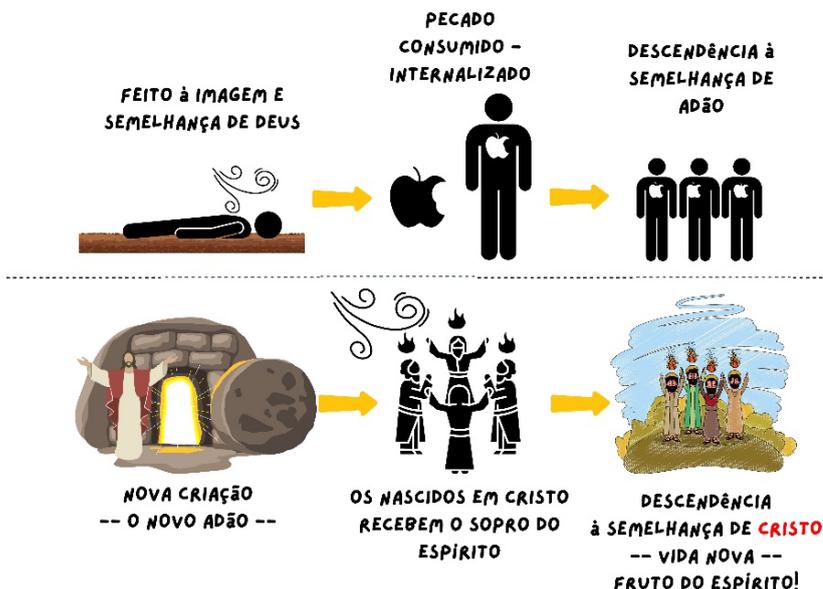


## Os Atributos Comunicáveis e sua Relação com o Fruto do Espírito

Como já estudamos previamente, os atributos comunicáveis são os **atributos morais** que herdamos de Deus. Deus compartilha de sua essência em certa medida com o homem, já que este é representante de seu reino aqui na terra. Com a entrada do pecado, o homem passou a ter a inclinação da carne. Mas, com a entrada de Cristo, o homem passa a ser novamente guiado pelo Espírito de Deus. É o que estudaremos a seguir.



Em Gálatas 5:22-25, o apóstolo Paulo faz uma relação de alguns atributos provenientes do Espírito de Deus – e os chama de **FRUTO do Espírito**. Esses atributos devem estar presentes na vida de todo aquele que recebeu a Cristo e que nele se torna uma nova criatura. Assim como no princípio, Deus soprou seu Espírito em Adão, feito à imagem e semelhança de Deus, após comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, ele internalizou o pecado por desobediência. Então, sua descendência passou a ser à *imagem e semelhança do Adão em pecado* (Gn 5:3). Já em Cristo, que morreu e ressuscitou em obediência (Fl 2:8), nele somos novas criaturas, nascidos de Deus (1Jo 5). Em Atos 2, o Espírito de Deus é soprado, mais uma vez, sobre o homem. Essa nova descendência, agora guiada pelo seu Espírito, reflete o seu caráter (atributos) = O **FRUTO**, não da **desobediência**, mas o **FRUTO do Espírito!**



Aquele que medita na lei do Senhor...

“É como uma árvore plantada à beira de águas correntes: Dá o fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!” (Salmos 1:3)

Em suma, vimos que Deus revelou aos homens aquilo que é verdade sobre si. Mesmo sendo insondável, o Senhor se fez conhecido através de seus atributos. O homem pode se relacionar com Deus porque Ele participou, ou compartilhou, em certa medida, alguns desses atributos. Seus atributos o fazem um Deus pessoal, e não distante e indiferente. O rei Davi foi o que mais meditou sobre os atributos de Deus, também foi o que mais deu nomes a Deus. Quanto mais meditamos em quem Deus é, mais conhecemos a nós mesmos. O livro de Salmos é um livro mergulhado na essência de Deus. Um maravilhoso conjunto de cânticos, poemas e meditações sobre esse Deus que servimos. Sua revelação máxima, em Cristo, se fez carne e habitou entre os homens. Soprou sobre nós novamente o seu Espírito de vida, e agora podemos ser nova criatura, refletindo então o seu caráter.

